

REPRESENTAÇÕES COTIDIANAS E INCLUSÃO ESCOLAR NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECA

Maria Aparecida Rodrigues de Souza¹
Maria Aparecida de Castro²
Maria Angélica Peixoto³

RESUMO

O objetivo geral desse artigo, partindo da análise realizada em uma pesquisa de cunho monográfico acerca das representações cotidianas, é relatar e refletir sobre as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado de um estudante com deficiência intelectual e transtorno mental, ocorrido na Biblioteca de um dos Institutos da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica. Adotou-se por metodologia para inclusão escolar do estudante a tutoria entre pares. A biblioteca é ambiente propício aos estagiários para colocar em prática as teorias aprendidas na área de formação, no caso a Ciência da Computação. Na sociedade da informação e do conhecimento, as bibliotecas, naturalmente agregam aparatos tecnológicos para dar acessibilidade às pessoas a informação e apropriação do conhecimento. As bibliotecas contam com laboratórios de informática, acervo digital e equipamentos de informática para gerenciamento de acervo e de usuários, e principalmente com equipe de multiprofissionais no atendimento ao público. Nesse sentido, a biblioteca e o estagiário ganham mutuamente com a prática do estágio curricular supervisionado. Ao receber um estagiário com deficiência intelectual e transtorno mental a biblioteca passou a ser um espaço de inclusão, de flexibilização de prática pedagógica e acolhimento concretizado num processo bilateral no qual excluídos e a sociedade buscam, em parceria, efetivar a equiparação de oportunidades para todos e todas, construindo uma sociedade mais democrática, diversa, que busca a inclusão e reconhecimento político das diferenças. Conclui-se que o conhecimento adquirido em sala de aula e posto em prática no ambiente da biblioteca durante o estágio supervisionado propiciou, por meio da tutoria de pares, que os estudantes fossem agentes pró-ativos nas suas realidades com o propósito de transformação dessa e conquista de plena participação e inclusão social. A socialização da experiência de supervisão de estágio de um estudante com deficiência intelectual em biblioteca, no contexto da educação profissional da rede federal oportuniza reflexões aos Núcleos de Acessibilidade acerca de possibilidade de implementação de procedimentos metodológicos e pedagógicos na inclusão escolar.

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Inclusão escolar. Estágio Supervisionado. Tutoria entre pares. Representações cotidianas.

¹ Doutora em Educação/USC, bibliotecária-documentalista/IFG, maria.souza@ifg.edu.br.

² Doutora em Ciência da Religião/PUC, bibliotecária aposentada/IFG, mar.apareci.c@gmail.com.

³ Doutora em Ciências Sociais/UFG, Professora/IFG, maria.peixoto@ifg.edu.br.